VIVER A PALAVRA

ANO - B / Cor litúrgica Branco / 24 de dezembro de 2021 - FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE TERESINA: ano 1; nº03.



NATAL DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO!

No hoje da história o Verbo se fez carne e habitou em nosso meio, como forma de resgatar a humanidade de sua condição decaída pelo pecado. Com isso, na noite do dia 24 e no dia 25, fazemos memória desse fato histórico de quando pelo ventre de Maria, Deus assumiu a nossa humanidade no nascimento de Jesus. Ao celebrarmos esse dia solene, a nossa Igreja reunida em torno da Palavra de Deus desejar professar a fé no Verbo encarnado, como diz a oração do prefácio de Natal: "reconhecendo a Jesus como Deus visível a nossos olhos, aprendemos a amar nele a divindade que não vemos" (Prefácio de Natal I, Missal Romano pg. 410).

Hoje surgiu a luz para o mundo: O Senhor nasceu para nós. Ele será chamado admirável, Deus, Príncipe da paz, Pai de mundo novo, e o seu reino não terá fim. (Antífona de entrada da Missa da aurora)

SUGESTÕES:

• O ambiente deve estar arrumado de forma a conduzir os participantes da celebração à alegria de celebrar o Natal do Senhor. No Credo, quem puder, ajoelhe-se quando rezar: "e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria". Quem não puder se ajoelhar, incline-se. Valorizar o momento de Chegada da assembleia e do(a) presidente. Ensaiar os cantos da celebração. Após o ensaio, deixar um momento de silêncio para oração pessoal.

REFRÃO MEDITATIVO:

• A luz resplandeceu, em plena escuridão. Jamais irão as trevas vencer a escuridão.

DEUS nos reúne

1. Chegada

Todos chegam e em silêncio fazem suas orações pessoais, criando um clima de recolhimento, tendo em seguida a repetição do refrão orante, como indicado acima ou outro sugestivo ao momento e ao tempo litúrgico do advento.

2. Abertura

Com.: Vamos juntos entoar versos de alegria na abertura desta celebração, fazendo acolhida, pois é Natal do Senhor:

(Quando a celebração acontece pela manhã, entoa-se o seguinte, traçando o sinal da cruz sobre os lábios, primeiramente o(a) presidente, seguido(a) pela assembleia:)

- Estes lábios meus, vem abrir, Senhor, (bis) / Cante esta minha boca sempre o teu louvor! (bis)

(Quando a celebração acontece à tarde ou à noite, entoa-se o seguinte, traçando o sinal da cruz, cada um sobre si mesmo:)

- Vem, ó Deus da vida, vem nos ajudar! (bis) / Vem, não demores mais, vem nos libertar! (bis)
- Hoje um Salvador para nós nasceu, (bis) / Alegres, adoremos, ele é nosso Deus. (bis)
- O Senhor é Rei, na terra alegria, (bis) / Sua justiça e glória o céu anuncia! (bis)
- Diante do Senhor todos se ajoelham, (bis) / Ouvem sua Palavra, cantam e festejam! (bis)
- A luz se levanta, justos a cantar, (bis) / Venham com alegria, venham celebrar. (bis)
- Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo, (bis) / Glória à Trindade santa, glória ao Deus bendito! (bis)

3. Saudação e Acolhida

- P.: Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo!
- T.: Para sempre seja louvado.
- P.: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.
- T.: Amém
- P.: Exultemos de alegria no Senhor, pois nasceu o Salvador da humanidade, verdadeira paz e felicidade para todos os que acolhem. Na fragilidade de uma criança, Deus vem a nós para nos elevar em dignidade. Por isso, esta noite santa nos convida a cantar seu amor, que se fez carne na pessoa de Jesus. Vamos também recordar todos os fatos e momentos vividos esses dias de preparação para esta grande noites, mais também as pessoas, fatos e sinais que marcaram.

(deixar por um momento as pessoas livres para relembrarem e expressarem)

4. Hino

- P.: Cantemos ao Deus da vida que nasceu em Belém e nos concedeu a alegria, como o nosso hino.
- 1. Vinde, cristãos, vinda à porfia, / hinos cantemos de louvor,

Hinos de paz e de alegria, / hinos dos anjos do Senhor. *Glória a Deus nas alturas! (bis)*

- 2. Foi nesta noite venturosa / do nascimento do Senhor, Que anjos, de voz harmoniosa; / deram a Deus o seu louvor.
- 3. Vinde, juntar-vos aos pastores, / vinde com eles a Belém!

Vinde, correndo pressurosos; / o Salvador, enfim, nos vem!

5. Salmo 98

Com.: Sentados e como povo da primeira aliança e das primeiras comunidades cristãs, expressemos o nosso louvor cantando/rezando o salmo, num verdadeiro diálogo entre o esposo (Cristo) e a esposa (Igreja).

Nasceu-nos hoje um menino / e um Filho nos foi doado, / Grande é este pequenino, Rei da Paz será chamado, / Aleluia, Aleluia, Aleluia!

- 1. Cantai, cantai ao Senhor / um canto novo, um louvor! / Por maravilha tão grande, / um canto novo, um louvor! / Por tal vitória e poder, / um canto novo, um louvor! / Por um amor tão fiel, / um canto novo, um louvor!
- 2. A salvação resplendeu, / um canto novo, um louvor! / Justiça apareceu, / um canto novo, um louvor! / Toda a terra contemplou, / um canto novo, um louvor! / Com alegria aplaudi, / um canto novo, um louvor!
- 3. Clarins, vilões tocai, / um canto novo, um louvor! / Ao Rei Senhor aclamai, / um canto novo, um louvor! / Cante o mar, o universo, / um canto novo, um louvor! / Na presença do Senhor, / um canto novo, um louvor!
- 4. Ao justo Juiz que vem, / um canto novo, um louvor! / Por todo sempre, amém, / um canto novo, um louvor! / Glória ao Pai por seu Filho, / um canto novo, um louvor! / A quem no Espírito vem, um canto novo, um louvor!

6. Oração do Dia

P.: Oremos ao Senhor (pausa em silencia)

Ó Deus, / fizestes brilhar nesta noite santa a claridade de Jesus Cristo, / luz do mundo. / Dai a todos nós que celebramos o mistério do seu nascimento como pobre, / a graça de participarmos de sua vida, / do mesmo modo que Ele veio participar da nossa condição humana. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém

DEUS nos fala

7. Primeira Leitura (Is 9,1-6)

Le: Leitura do livro do Profeta Isaías

O povo que andava na escuridão viu uma grande luz; para os que habitavam nas sombras da morte, uma luz resplandeceu. Fizeste crescer a alegria e aumentaste a felicidade; todos se regozijam em tua presença como alegres ceifadores na colheita ou como exaltados guerreiros ao dividirem os despojos. Pois o jugo que oprimia o povo – a carga sobre os ombros, o orgulho dos fiscais- tu os abateste como na jornada de Madiã. Botas de tropas de assalto, trajes manchadas de sangue, tudo será queimado e devorado pelas chamas. Porque nasceu para nós um menino, foi-nos dado um filho; ele traz aos ombros as marcas da realeza; o nome que lhe foi dado é: Conselheiro admirável, Deus forte, Pai dos tempos futuros, Príncipe da paz. Grande será o teu reino, e a paz não há de ter fim sobre o trono de Davi e sobre seu reinado, que ele irá consolar e confirmar, em justiça e santidade, a partir de agora e por todo o sempre. O amor zeloso do Senhor dos exércitos há de realizar essas coisas. - Palavra do Senhor.

T: Graças a Deus.

8. Salmo Responsorial SI 95(96)

Resplandeceu a luz sobre nós, / porque nasceu Cristo, o Salvador!

- 1. Cantai ao Senhor Deus um canto novo, / cantai ao Senhor Deus, ó terra inteira! / Cantai e bendizei seu santo nome!
- 2. Foi o Senhor e nosso Deus quem fez os céus: / Diante dele vão a glória e a majestade, / e o seu templo, que beleza e esplendor!
- 3. Oferecei um sacrifício nos seus átrios, / adorai-O no esplendor da santidade, / terra inteira, estremecei diante dele!
- 4. Ó família das nações, dai ao Senhor, / ó nações, dai ao Senhor poder e glória, / dai-lhe a glória que é devida ao seu nome!

9. Segunda Leitura (Tito 2,11-14)

Le: Leitura da carta de São Paulo a Tito

Caríssimo, a graça de Deus se manifestou, trazendo salvação para todos os homens. Ela nos ensina a abandonar a impiedade e as paixões mundanas e a viver neste mundo com equilíbrio, justiça e piedade, aguardando a feliz esperança e a manifestação da glória do nosso Deus e salvador, Jesus Cristo. Ele se entregou por nós para nos resgatar de toda maldade e purificar para si um povo que lhe pertença e que se dedique a praticar o bem. – *Palavra do Senhor*.

T: Graças a Deus

10. Aclamação ao Evangelho

Aleluia, aleluia! (bis)

Eu vos trago a boa-nova de uma grande alegria: / é que hoje vos nasceu o Salvador, Cristo, o Senhor.

11. Evangelho (Lc 2,1-14)

P: O Senhor esteja conosco!

T: Ele está no meio de nós!

P: Proclamação do evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas

T: Glória a vós, Senhor!

P.: Aconteceu que, naqueles dias, César Augusto publicou um decreto, ordenando o recenseamento de toda a terra. Esse primeiro recenseamento foi feito quando Quirino era governador da Síria. Todos iam registrar-se, cada um na sua cidade natal. Por ser da família e descendência de Davi, José subiu da cidade de Nazaré, na Galileia, até a cidade de Davi, chamada Belém, na Judeia, para registrar-se com Maria, sua esposa, que estava grávida. Enquanto estavam em Belém, completaram-se os dias para o parto, e Maria deu à luz o seu filho primogênito. Ela o enfaixou e o colocou na manjedoura, pois não havia lugar para eles na hospedaria. Naquela região havia pastores que passavam a noite nos campos, tomando conta do seu rebanho. Um anjo do Senhor apareceu aos pastores, a glória do Senhor os envolveu em luz, e eles ficaram com muito medo. O anjo, porém, disse aos pastores: "Não tenhais medo! Eu vos anuncio uma grande alegria, que será para todo o povo: hoje, na cidade de Davi, nasceu para vós o salvador, que é o Cristo Senhor. Isto vos servirá de sinal: encontrareis um recém-nascido envolvido em faixas e deitado numa manjedoura". E, de repente, juntou-se ao anjo uma multidão da coorte celeste. Cantavam louvores a Deus, dizendo: "Glória a Deus no mais alto dos céus, e paz na terra aos homens por ele amados". - Palavra da Salvação.

T: Glória a vós, Senhor!

12. Entrada do menino Jesus

(Antes da partilha da palavra, fazer a entrada da imagem do Menino Jesus, que será colocada em destaque. Algumas pessoas, visibilizando os pastores, se possível, e uma criança leva a imagem do Menino Jesus acompanhado de duas velas . Enquanto isso, canta-se:)

Com.: Vamos acolher a imagem do menino Jesus, recordando o nascimento do nosso Salvador, cantando:

1. Cristãos, vinde todos, com alegres cantos. / Oh, vinde, oh, vinde até Belém. / Vede nascido, vosso rei eterno.

Oh, vinde, adoremos! / Oh, vinde, adoremos! / Oh, vinde, adoremos o Salvador!

- 2. Humildes pastores deixam seu rebanho. / E alegres acorrem ao rei do céu. / Nós, igualmente, cheios de alegria.
- 3. O Deus invisível de eternal grandeza, / sob véus de humildade, podemos ver. / Deus pequenino, Deus envolto em faixas.
- P: Neste momento, vamos desejar ao nosso irmão e irmã do lado feliz natal, como gesto fraterno desse dia tão especial, cantando:

Noite feliz, noite feliz / Ó Senhor, Deus de amor Pobrezinho nasceu em Belém / Eis na lapa Jesus, nosso bem. / Dorme em paz, ó Jesus / Dorme em paz, ó Jesus

13. Partilha da Palavra

A comunidade, conduzida pelo ministro que preside, deve apontar aspectos das leituras que se relacionam com a vida da comunidade, mostrando como o Salvador ainda pode nascer nas vidas de quem precisa e apontando a beleza do Natal.

14. Credo (Niceno-Constantinopolitano)

P: Nesta noite feliz, vamos professar a nossa fé resando o credo e cantando após cada momento:

Canto: Creio, creio, a- amem!

- Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas.

Canto: Creio, creio, a- amem!

- E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus: (ajoelhados) e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem. (de pé) Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu Reino não terá fim. Canto: *Creio, creio, a- amem!*
- Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, uma santa, católica e apostólica. Professo um só Batismo para a remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

Canto: Creio, creio, a- amem!

15. Preces

P.: Irmãos e irmãs, confiando no Deus que enviou seu Filho, elevemos a Ele as nossas súplicas:

(a comunidade deve elaborar as suas preces, de acordo com suas necessidades, ou fazer espontâneas).

P.: Tudo isso vos pedimos, ó Pai, por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém

DEUS nos une

16. Coleta Fraterna

Com.: É momento de partilharmos o que temos com os mais necessitados e com as necessidades da nossa Igreja.

1. Nas terras do oriente, / surgiu dos céus uma luz /:Que vem brilhar sobre o mundo, / e para Deus nos conduz:

Nasceu Jesus Salvador: / aleluia, aleluia! / É Ele o Cristo Senhor: / aleluia, aleluia!

- 2. Nasceu-nos hoje um Menino, / um Filho que nos foi dado. /:É grande e tão pequenino, / Deus forte é Ele chamado:
- 3. Cantai com muita alegria, / que grande amor Deus nos tem! /:Pequeno, pobre, escondido, / nasceu por nós em Belém:

17. Louvor (Cântico de Zacarias)

- P.: Ao Deus da vida, que nos concedeu o seu Filho como nosso Salvador, vamos apresentar com as palavras de Zacarias um cântico de louvor.
- 1. Bendito o Deus de Israel, / que a seu povo visitou / E deu-nos libertação, / enviando um Salvador, /:Da casa do rei Davi, / seu ungido servidor.
- 2. Cumpriu a voz dos profetas / desde os tempos mais antigos, / quis libertar o seu povo / do poder dos inimigos, /:Lembrando-se da aliança / de Abraão e dos antigos.
- 3. Fez a seu povo a promessa / de viver na liberdade, / sem medos e sem pavores / dos que agem com maldade, /: E sempre a Ele servir / na justiça e santidade.
- 4. Menino, serás profeta / do Altíssimo Senhor / pra ir à frente aplainando / os caminhos do Senhor, /: Anunciando o perdão / a um povo pecador.
- 5. É Ele o Sol do Oriente / que nos veio visitar. / Da morte, da escuridão, / vem a todos libertar. /: A nós, seu povo, remido, / para a paz faz caminhar.
- 6. Ao nosso Pai demos glória / e a Jesus louvor também. / Louvor e glória igualmente, / ao Espírito que vem. /: Que nosso louvor se estenda / hoje, agora e sempre. Amém!

(caso não haja comunhão continua como se segue, do contrário se prossegue no item: "QUANDO HÁ...)

18. Pai-nosso

P.: Concluamos os nossos louvores e reunindo as nossas preces, na oração que o próprio Verbo encarnado ensinou:

Pai-nosso, que estais nos céus, santificado seja o vosso nome... Conclui-se dizendo:

P.: Pois vosso é o reino, o poder e glória para sempre!

T.: Amém!

P.: No nascimento do vosso Filho Jesus, vos louvamos pelo amor que vem até nós na busca da paz e da justiça, na certeza de que aquele que veio, que vem a cada dia, voltará para que a vida seja plena.

DEUS nos envia

19. Oração Final

P.: Oremos ao Senhor (pausa em silencia)

Ó Deus da vida, / vós firmastes a nossa fé com esta celebração do Natal do Senhor/ uma verdadeira passagem do vosso amor em nossa vida. / Fazei que brilhe em nossa vida e em nossas comunidades o mistério da fé/ que refulge em nosso coração. / Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém

20. Comunicações Finais

(A comunidade faz no momento os avisos e informações sobre a vida pastoral da comunidade)

21. Bênção Final

- P.: O Deus de infinita bondade, que, pela encarnação do seu Filho, expulsou as trevas do mundo e, com seu glorioso nascimento, transfigurou esta noite santa, expulse dos vossos corações as trevas dos vícios e vos transfigure com a luz das virtudes. T.: Amém.
- P.: Aquele que anunciou aos pastores pelo anjo a grande alegria do nascimento do Salvador, derrame em vossos corações a sua alegria e vos torne mensageiros do Evangelho. T.: Amém.
- P.: Aquele que pela encarnação do seu Filho, uniu a terra ao céu, vos conceda sua paz e seu amor e vos torne participantes da Igreja celeste. T.: Amém.
- P.: Abençoe-vos o Deus todo-poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo. T.: Amém.
- P.: Ide em paz e que o Senhor vos acompanhe!
- T.: Graças a Deus.

22. Canto Final

- 1. Noite feliz, noite feliz / Ó Senhor, Deus de amor Pobrezinho nasceu em Belém / Eis na lapa Jesus, nosso bem. / Dorme em paz, ó Jesus / Dorme em paz, ó Jesus
- 2. Noite feliz, noite feliz / Ó Jesus, Deus da luz Quão afável é teu coração, / que quiseste nascer nosso irmão, / e a nós todos salvar, / e a nós todos salvar.
- 3. Noite feliz, noite feliz / Eis que, no ar, vêm cantar / Aos pastores, os anjos dos céus, / Anunciando a chegada de Deus, / de Jesus Salvador, / de Jesus Salvador.

---QUANDO HÁ COMUNHÃO EUCARÍSTICA ---

Terminada a partilha dos dons, todos se levantam e inicia-se o momento de louvor e ação de graças. O(s) ministro(s) extraordinários trazem o pão consagrado para o altar, enquanto a assembleia canta:

1. O pão da vida, a comunhão, nos une a Cristo e aos irmãos. / E nos ensina a abrir as mãos, para partir, repartir o pão.

1. Oração do Pai-nosso

- P.: Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:
- T: Pai nosso que estais no céu, santificado....
- P.: Pois vosso é o reino, o poder e glória para sempre!
- T.: Amém!

2. Comunhão

(Tomando o pão consagrado na mão e levantando, o Ministro Extraordinário da Comunhão diz)

- Min. ou P.: Assim disse Jesus: "Eu sou o pão vivo, que desceu do céu: se alguém come deste pão, viverá eternamente". Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!
- T.: Senhor eu não sou digno/a que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo/a.

3. Canto de Comunhão

Da cepa brotou a rama, / da rama brotou a flor. da flor nasceu Maria, / de Maria o Salvador. (bis)

1. O Espírito de Deus sobre Ele pousará, / de saber, de entendimento este Espírito será. / De conselho e fortaleza, de ciência e de temor, / achará sua alegria no temor do seu Senhor.

- 2. Não será pela ilusão do olhar, do ouvir falar, / que Ele irá julgar os homens, como é praxe acontecer... / Mas os pobres desta terra com justiça julgará / e dos fracos o direito Ele é quem defenderá.
- 3. A palavra de sua boca ferirá o violento / e o sopro de seus lábios matará o avarento... / A justiça é o cinto que circunda a sua cintura / e o manto da lealdade é a sua vestidura.
- 4. Neste dia, neste dia, o incrível, verdadeiro, / coisa que nunca se viu, morar lobo com cordeiro... / A comer do mesmo pasto, tigre, boi, burro e leão, / por um menino guiados, se confraternizarão.
- 5. Neste dia, neste dia, o Senhor estenderá / sua mão libertadora, pra seu povo resgatar. / Estandarte para os povos o Senhor levantará / a seu povo, à sua Igreja toda a terra acorrerá.

FELIZ NATAL

O Natal costuma ser sempre uma ruidosa festa; entretanto se faz necessário o silêncio, para que se consiga ouvir a voz do Amor. Natal é você, quando se dispõe, todos os dias, a renascer e deixar que Deus penetre em sua alma.

O pinheiro de Natal é você, quando com sua força, resiste aos ventos e dificuldades da vida. Você é a decoração de Natal, quando suas virtudes são cores que enfeitam sua vida. Você é o sino de Natal, quando chama, congrega, reúne.

A luz de Natal é você quando com uma vida de bondade, paciência, alegria e generosidade consegue ser luz a iluminar o caminho dos outros. Você é o anjo do Natal quando consegue entoar e cantar sua mensagem de paz, justiça e de amor.

A estrela-guia do Natal é você, quando consegue levar alguém, ao encontro do Senhor. Você será os Reis Magos quando conseguir dar, de presente, o melhor de si, indistintamente a todos. A música de Natal é você, quando consegue também sua harmonia interior.

O presente de Natal é você, quando consegue comportar-se como verdadeiro amigo e irmão de qualquer ser humano.

O cartão de Natal é você, quando a bondade está escrita no gesto de amor, de suas mãos. Você será os votos de Feliz Natal quando perdoar, restabelecendo de novo, a paz, mesmo a custo de seu próprio sacrifício.

A ceia de Natal é você, quando sacia de pão e esperança, qualquer carente ao seu lado.

Papa Francisco

COMISSÃO ARQUIDIOCESANA DE LITURGIA – EDITORA E LIVRARIA NOVA ALIANÇA. Viver a Palavra – Folheto litúrgico pastoral para as comunidades com celebração na ausência de sacerdotes. O presente roteiro teve como base o livro CELEBRANDO O DIA DO SENHOR – subsídios para a celebrações dominicais da Palavra de Deus nas comunidades da Paulus Editora, com alterações. Arcebispo de Teresina: Dom Jacinto Furtado de Brito Sobrinho. Presidente da Comissão: Pe. Edvaldo Barbosa Lima. Comissão organizadora: Pe. Antonio Diego das Chagas Silva, Marly Gondim Cavalcanti Souza, Francisco das Chagas Silva Alves, Tarcísio Oliveira e Francisco Jordão Costa Silva.

E-mail para contato e sugestões: viverapalavra@gmai